

PERFIL PROFISSIONAL DO TAS

Fátima Afonso

Cofinanciado por:



Catálogo Nacional de Qualificações

- “O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde é o/a profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde”.



Cofinanciado por:



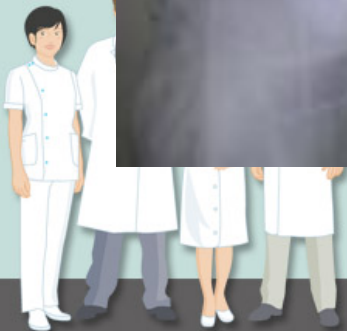
ATIVIDADES/FUNÇÕES DO TAS



Cofinanciado por:



Cuidados de Higiene aos Utentes



Cofinanciado por:



Cuidados de Conforto aos Utentes



Cofinanciado por:



Ajudar os Utentes nas Necessidades de Eliminação



Cofinanciado por:



Auxilia o Enfermeiro no Tratamento de Úlceras e Feridas



Cofinanciado por:



Auxilia o Enfermeiro nos Cuidados ao Utente que fez ou vai fazer uma Cirurgia



Cofinanciado por:



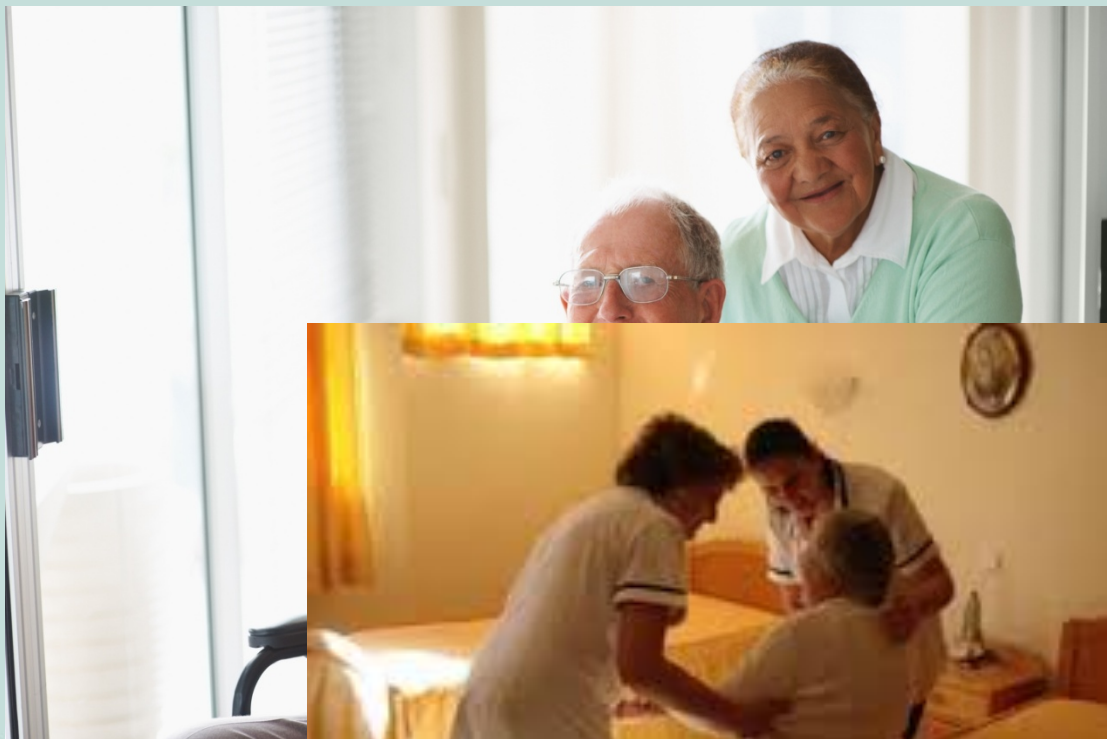
Auxilia nas Tarefas de Alimentação e Hidratação dos Utentes



Cofinanciado por:



Auxilia na Transferência, Posicionamento e Transporte do Utente



Cofinanciado por:



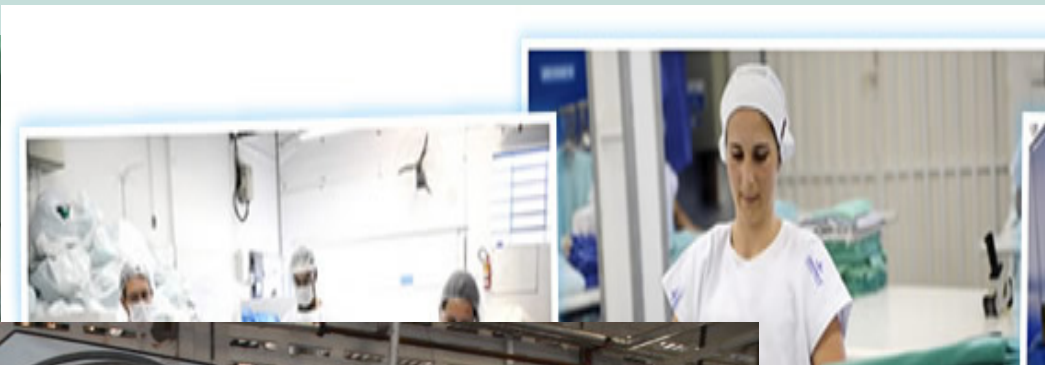
Auxilia nos Cuidados *Post-Mortem*



Cofinanciado por:



Assegura a Recolha, Transporte, Triagem e Acondicionamento de Roupa da Unidade do Utente



Cofinanciado por:



Efetuar a Higienização das Instalações/Superfícies da Unidade do Utente e outros Espaços Específicos



Cofinanciado por:



Efetua a lavagem e Desinfecção de Material Hoteleiro e Clínico



Cofinanciado por:



Assegura o Armazenamento e Conservação Adequada do Material Hoteleiro e Clínico



Cofinanciado por:



Efetua a lavagem (Manual e Mecânica) e Desinfecção Química de Equipamentos do Serviço, em local apropriado



Cofinanciado por:



Recolha, lavagem e acondicionamento de Materiais e Equipamentos Utilizados na Lavagem e Desinfecção



Cofinanciado por:



Recolha, Triagem, Transporte e Acondicionamento de Resíduos Hospitalares



Cofinanciado por:



Recolha, Triagem, Transporte e Acondicionamento de Resíduos Hospitalares

Grupo I: Resíduos equiparados a urbanos

São aqueles que não apresentam exigências especiais no seu tratamento

Grupo II: Resíduos hospitalares não perigosos

São aqueles que não estão sujeitos a tratamentos específicos, podendo ser equiparados a urbanos

Resíduos Hospitalares

Grupo III: Resíduos hospitalares de risco biológico

São resíduos contaminados ou suspeitos de contaminação, susceptíveis de incineração ou de outro pré-tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano

Grupo IV: Resíduos hospitalares específicos

São resíduos de vários tipos de incineração obrigatória



Cofinanciado por:



Recolha, Triagem, Transporte e Acondicionamento de Resíduos Hospitalares

SACO PRETO 		<u>RESÍDUOS DOS GRUPOS I E II</u>
SACO BRANCO 		<u>RESÍDUOS DO GRUPO III</u>
SACO VERMELHO 	CONTENTOR DE PERFURANTES 	<u>RESÍDUOS DO GRUPO IV</u>



Cofinanciado por:

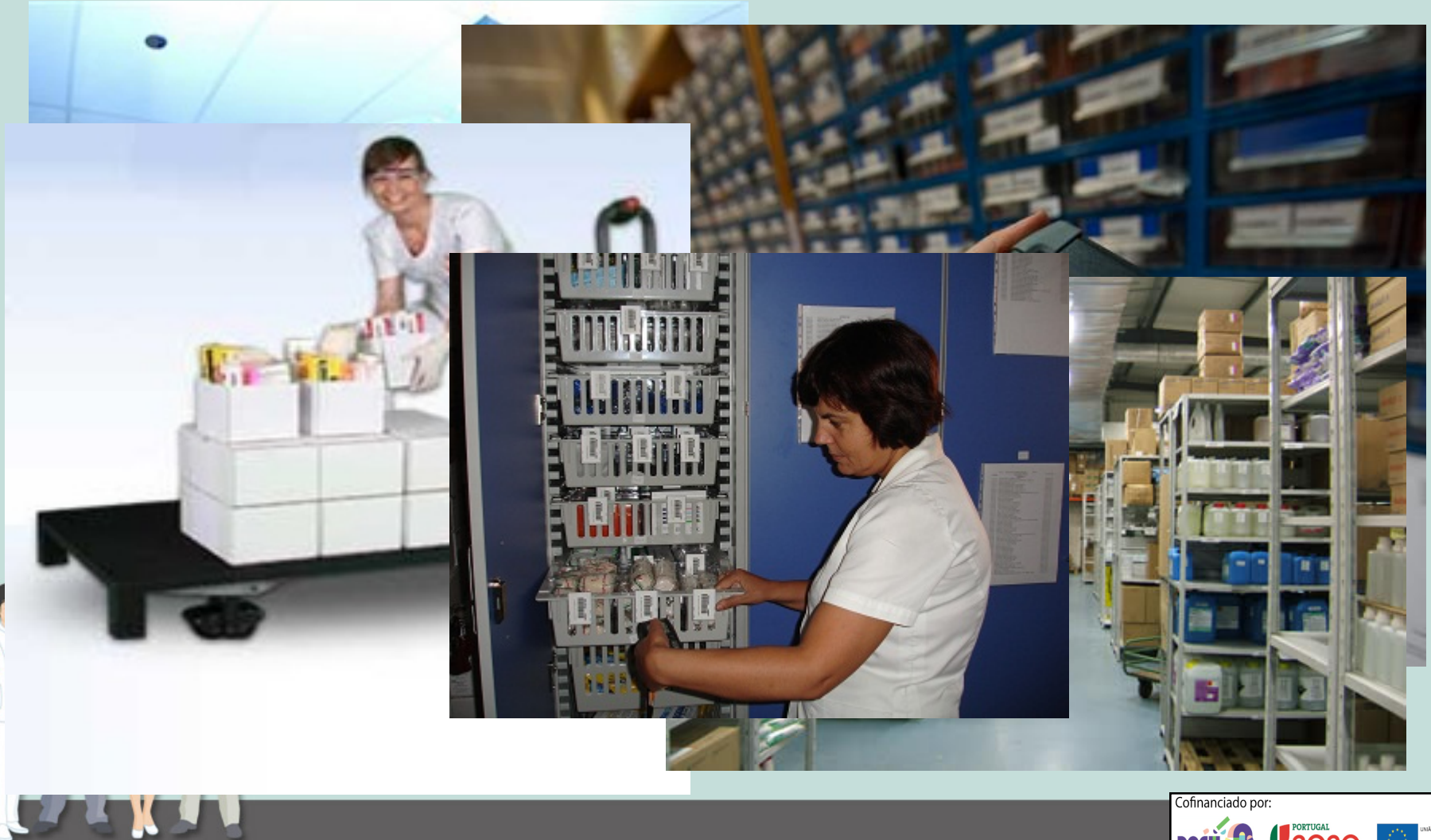
Efetua a Manutenção Preventiva de Equipamentos



Cofinanciado por:



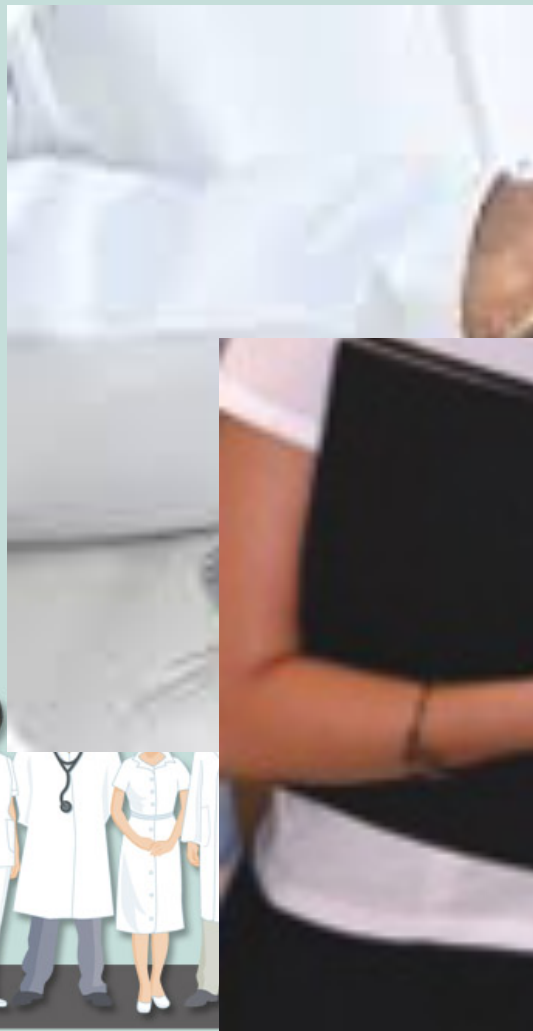
Efetua a Reposição de Material e Equipamentos



Cofinanciado por:



Efetua o Transporte de Informação entre as Diferentes Unidades e Serviços



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Encaminha os Contactos Telefónicos



Cofinanciado por:



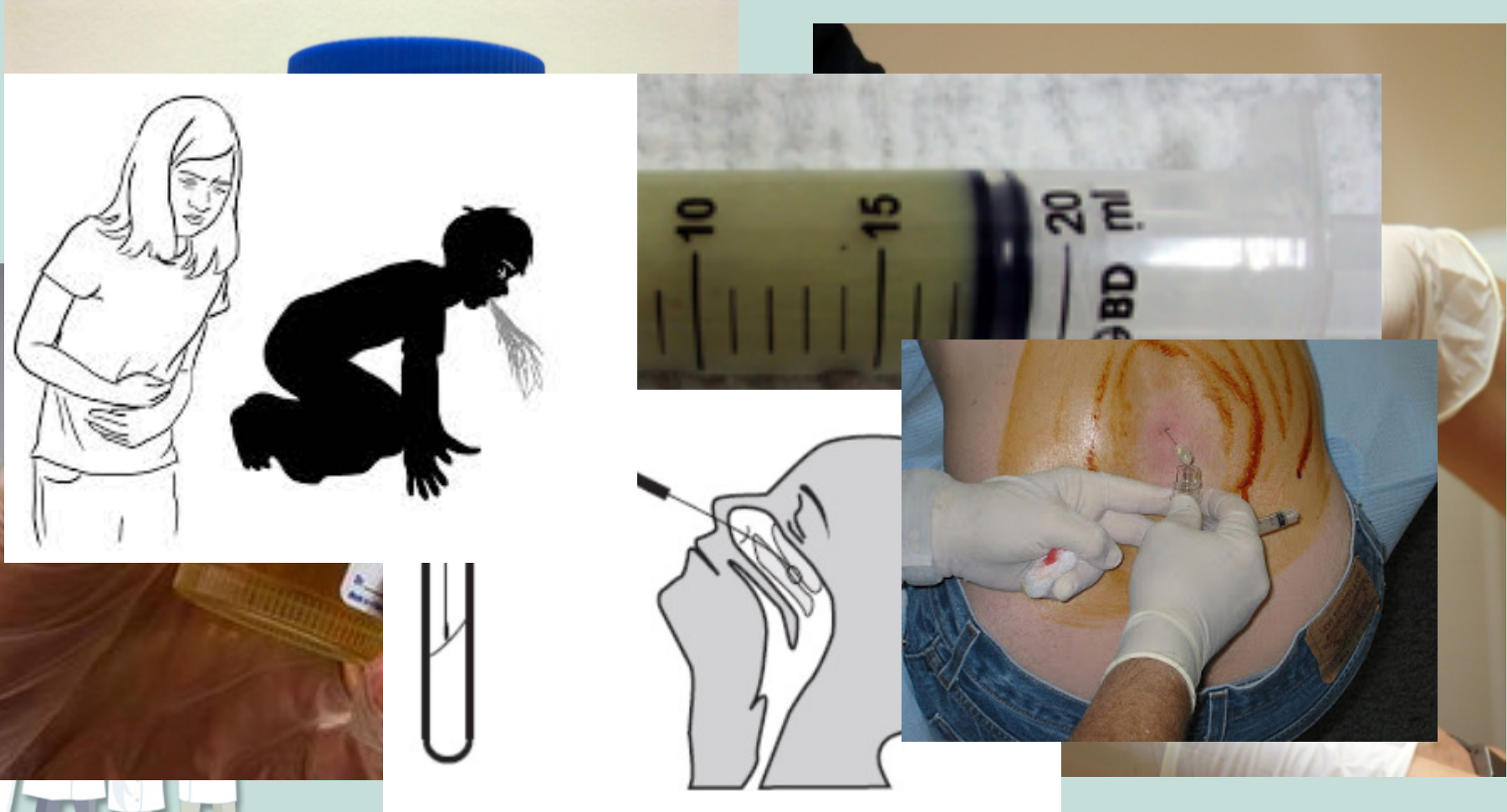
Encaminha o Utente, familiar e/ou Cuidador



Cofinanciado por:



Auxilia o Enfermeiro na Recolha de Amostras Biológicas e Transporte para o Serviço Adequado



Cofinanciado por:

Outras Atividades





Perfil Profissional do TAS

Formação Profissional



Cofinanciado por:



Perfil Profissional do TAS

Aptidões Físicas



Aptidões Psicológicas

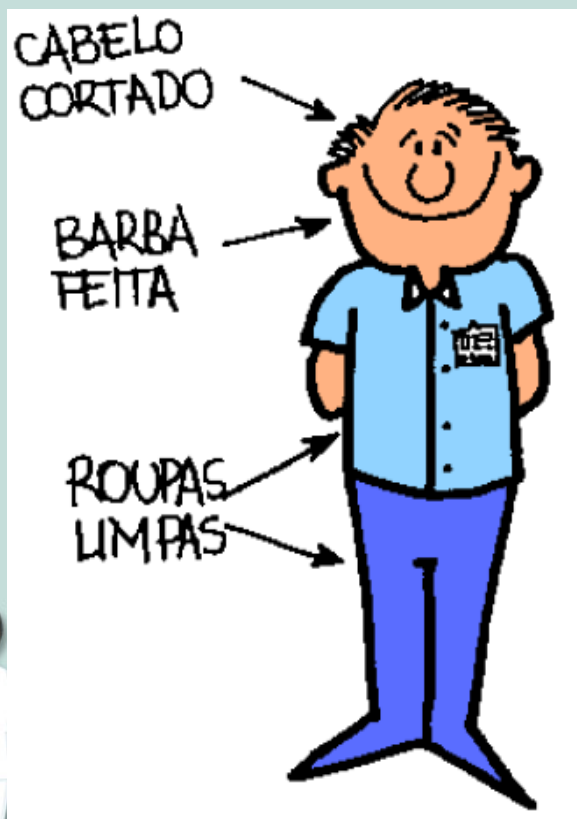


Cofinanciado por:

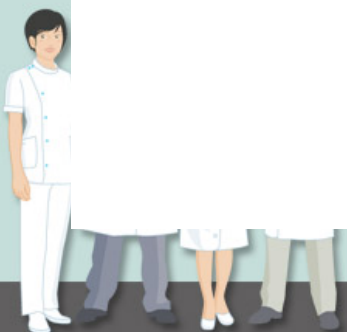


Perfil Profissional do TAS

Aspetto



Comportamento



Cofinanciado por:

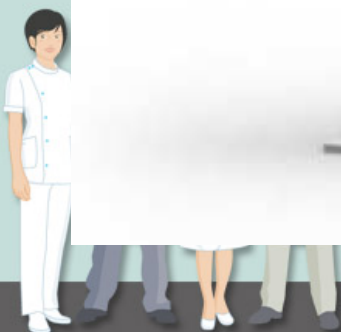


Perfil Profissional do TAS

Aptidões de Comunicação



Afetividade



Cofinanciado por:

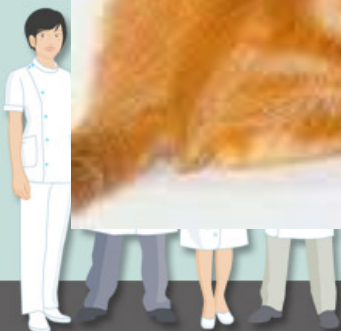
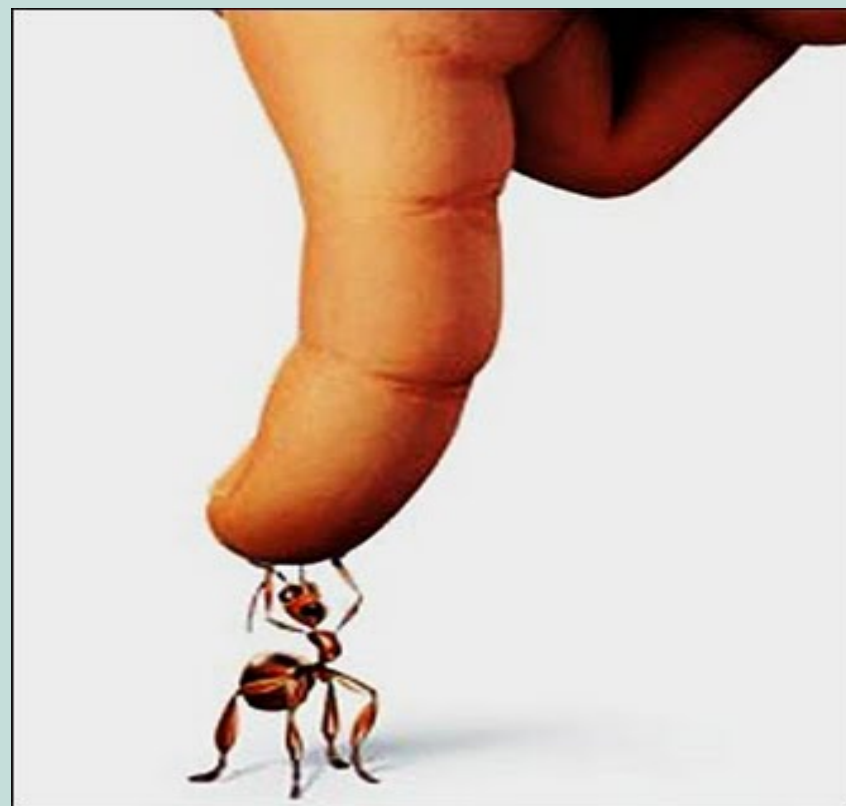


Perfil Profissional do TAS

Capacidade de Iniciativa



Humildade/Subordinação



Cofinanciado por:

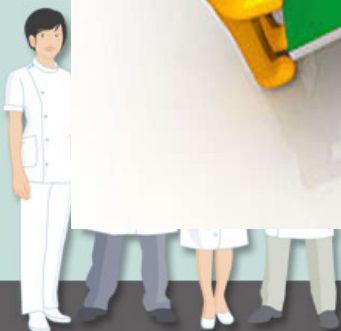


Perfil Profissional do TAS

**Capacidade de Trabalho
em Grupo**



**Capacidade de Trabalho
Individual**



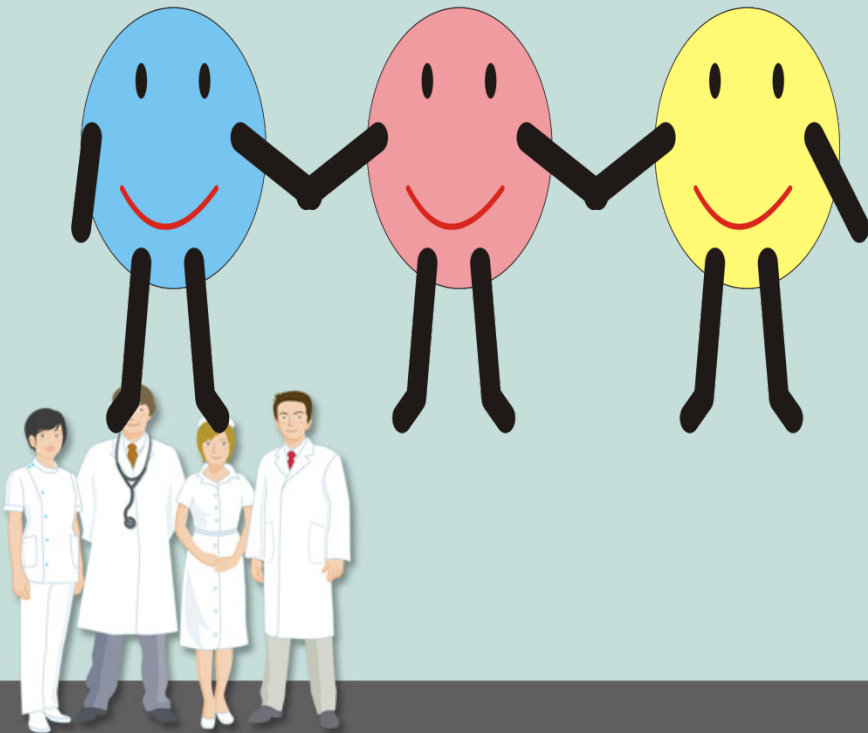
Cofinanciado por:



Perfil Profissional do TAS

Respeito pelos Outros

Gentileza Educação Respeito



Competências Técnicas



Cofinanciado por:

Acolhimento e Atendimento

Trabalho Individual

- Há um utente que chega pela primeira vez à instituição, desse primeiro contato dependerá a formação de uma opinião favorável ou não a respeito da empresa/instituição.



Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

- Diga como será este primeiro contato, escreva o **texto que lhe diria**, como **apresentaria a instituição**, diga **como estaria vestido** e porquê, como seria o **local onde o receberia**, como o **encaminharia** para o tratamento, o que **lhe explicaria nesse momento** e o que **faria durante o tratamento** para que ele se sentisse melhor e, por fim, como **o despediria** até uma próxima sessão.



Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

- A receção dos utentes é uma das formas mais correntes de relações públicas.
- É um contacto importante pois, segundo a maneira como for recebido, assim o visitante formará uma opinião favorável ou não a respeito da empresa/instituição.



Acolhimento e Atendimento

- Deve exigir-se de quem tem a responsabilidade de ser o «cartão-de-visita» da empresa, que seja delicado e bem-educado.
 - Ninguém gosta de ser atendido por uma pessoa ríspida e grosseira. Por isso na «porta» da empresa só devem estar «profissionais da boa educação».



Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

A PRIMEIRA IMPRESSÃO

- Já devem ter ouvido milhares de vezes esta frase:

A PRIMEIRA IMPRESSÃO É A QUE FICA.



Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

Concordam com ela?

- No mínimo, somos obrigados a dizer que será difícil para a empresa ter uma segunda hipótese para tentar mudar a impressão inicial, se esta foi negativa, pois dificilmente o utente irá voltar.



Acolhimento e Atendimento

- **Que imagem transmitimos ao cliente quando o atendemos com as unhas sujas, os cabelos despenteados, as roupas mal cuidadas, ...?**



Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

- A pessoa que atende está na linha de frente e é responsável pelo contato, além de representar a empresa nesse momento.
- Para transmitir confiança, segurança, bons serviços e cuidado, torna-se necessário, também, ter uma boa apresentação pessoal.



Acolhimento e Atendimento

- Para além da educação, os responsáveis pelas relações públicas devem ter sempre boa apresentação.

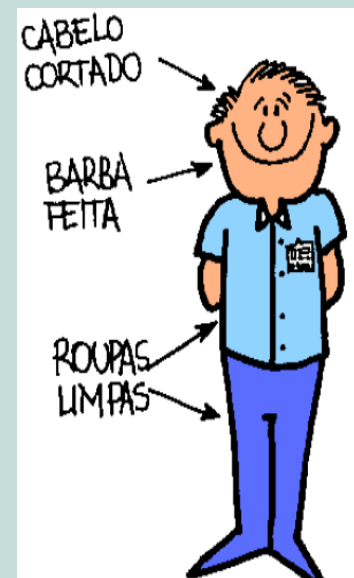


Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

- Tanto a roupa como o aspeto visual devem transmitir uma imagem condizente com a imagem da própria empresa.
- Na maioria dos casos pretende-se transmitir uma imagem sóbria e cuidada.



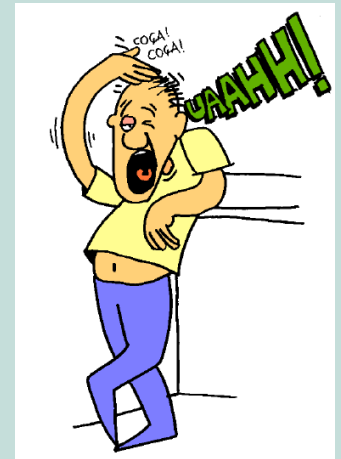
Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

O que não fazer – Postura Física?

- Encostar-se às paredes ou debruçar-se sobre a mesa;
- “Mascar” pastilhas elásticas no momento do atendimento;
- Comer na frente do utente;
- Gritar para pedir alguma coisa;

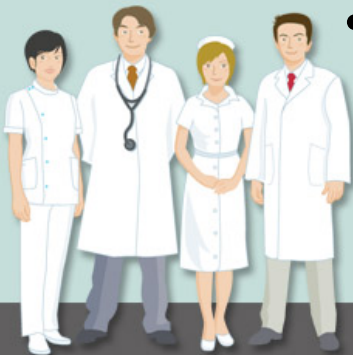
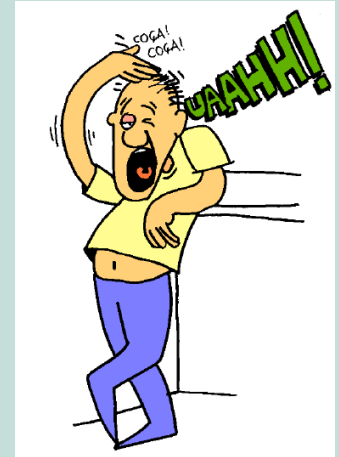


Cofinanciado por:



Acolhimento e Atendimento

- Coçar-se, espreguiçar-se, bocejar, na frente do utente (revela falta de interesse no atendimento);
- Fazer críticas a colegas de trabalho;
- Denegrir a sua imagem da entidade;
- Falar mal das pessoas na sua ausência;
- Usar o utente para desabafar problemas pessoais;
- Reclamar ou lamentar-se à frente do utente;



Acolhimento e Atendimento

- Não utilizar pulseiras, anéis ou objetos de adorno nas mãos;
- Lavar sempre as mãos no início de cada turno, antes e depois de ir comer, antes e depois de ir à casa de banho;
- Lavar sempre as mãos ou desinfetá-las com solução alcoólica, quando transita de doente para doente;
- O uso de luvas não invalida a lavagem das mãos;



Acolhimento e Atendimento

- O fardamento próprio da unidade não deve ser utilizado quando se desloca ao exterior;
- É fundamental a utilização de material de proteção universal (luvas, máscara, batas), devendo usá-lo de forma correta e adequada a cada caso;
- É proibido o uso de telemóveis na unidade.



Cofinanciado por:



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL						
	Luvas de Borracha ou de “ménage”	Farda/Bata	Avental de plástico	Óculos	Calçado (próprio)	Máscara
Limpeza	X	X	X		X	
Desinfecção	X	X	X	X	X	X



Cofinanciado por:



Fardamento



Cofinanciado por:



Contextos de atuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde



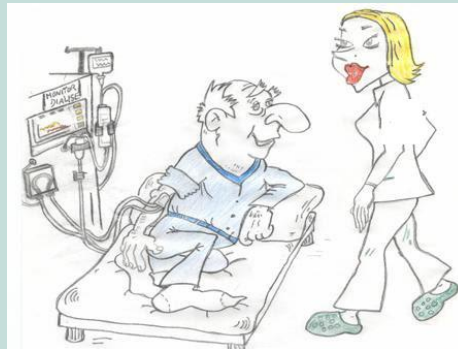
Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

De acordo com o Decreto-Lei nº 231/92, compete aos Técnicos Auxiliares de Saúde entre outras funções as seguintes:

- Colaborar sob supervisão, na prestação de cuidados de higiene e conforto aos doentes.
- Auxiliar nas tarefas de alimentação.
- Preparar o material para a esterilização.
- Ajudar nas tarefas de recolha de material para análise.

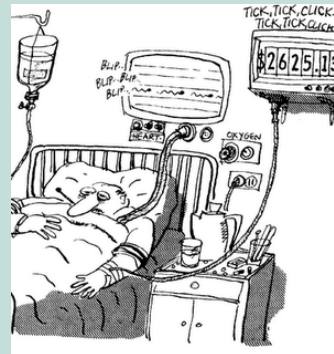


Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

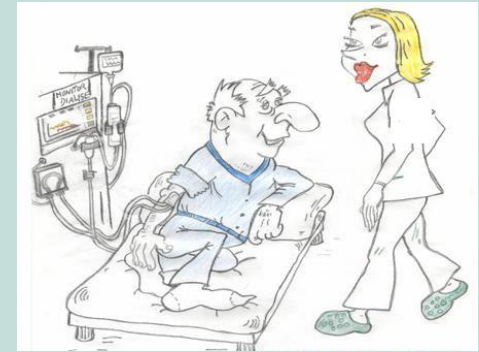
- ✓ Velar pela manutenção do material utilizado nos cuidados prestados aos doentes.
- ✓ Assegurar o serviço de mensageiro e proceder à limpeza específica dos respetivos sectores, assim como dos seus acessos.
- ✓ Assegurar a manutenção das condições de higiene nos respetivos locais de trabalho.



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?



Com base nas funções que lhe são atribuíveis, distribuindo-se por 3 grupos, enumerem as principais atividades que deverão desenvolver ao longo dos diferentes turnos de trabalho.

Grupo 1 – Turno da manhã;

Grupo 2 – Turno da tarde;

Grupo 3 – Turno da noite.



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

TURNIO DA MANHÃ:

- ☐ Receber a “passagem de turno”;
- ☐ Proceder à preparação dos carros de higiene de acordo com listagem de material previamente existente;
- ☐ Transportar ao laboratório produtos para análise;
- ☐ Proceder à entrega dos pedidos de exames radiológicos, no serviço de radiologia;



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

- ☐ Levar ao Serviço de Alimentação os pedidos de dietas para os doentes;
- ☐ Transportar à farmácia os pedidos de medicamentos inexistentes no serviço;
- ☐ Colaborar com os técnicos de radiologia na execução de Rx de rotina;
- ☐ Colaborar na prestação dos cuidados de higiene e conforto, sob orientação do enfermeiro responsável;
- ☐ Colaborar na administração de alimentos aos doentes (Pequeno Almoço e Almoço);



Onde atua o TAS?

- ☐ Fornecer e retirar urinóis e arrastadeiras, sempre que forem solicitadas;
- ☐ Efetuar a limpeza dos diferentes setores da unidade, de acordo com a Norma de Limpeza;
- ☐ Proceder à limpeza e desinfecção das unidades dos doentes, de acordo com a Norma de Limpeza da unidade;
- ☐ Preparar o material a enviar à esterilização;
- ☐ Efetuar a reposição do material em cada unidade do doente, de acordo com listagem da constituição da unidade;



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

- ☐ Colaborar no transporte de doentes para execução de exames complementares de diagnóstico ou para o Bloco Operatório;
- ☐ Efetuar a troca do carro de medicação e trazer o material que tenha sido pedido aos Serviços Farmacêuticos;
- ☐ Remover os resíduos sólidos no final do turno ou sempre que necessário;
- ☐ Remover sacos da roupa suja e proceder ao respetivo transporte para a desinfeção;
- ☐ Efetuar a "passagem de turno".



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

TURNIO DA TARDE:

- ☐ Receber a “passagem de turno”;
- ☐ Proceder à limpeza dos diferentes setores da unidade, de acordo com a Norma de Limpeza da unidade ou serviço;
- ☐ Colaborar na administração de alimentos aos doentes (Lanche, Jantar e Ceia);
- ☐ Receber o material proveniente da esterilização e conferi-lo;
- ☐ Efetuar semanalmente a conferência do material esterilizado existente, de acordo com listagem existente para esse efeito;



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

- ☐ Deslocar-se ao serviço de Aprovisionamento a fim de trazer o material de consumo clínico, se necessário;
- ☐ Colaborar na arrumação do material de consumo clínico, no dia em que o mesmo é fornecido;
- ☐ Colaborar com os enfermeiros na realização de cuidados de higiene e conforto;
- ☐ Colaborar na realização de eventuais exames complementares de diagnóstico / tratamento;
- ☐ Proceder à limpeza das unidades sempre que se justifique;



Onde atua o TAS?

- ☐ Cumprir as tarefas protocoladas e calendarizadas, relativamente à Norma de Limpeza da unidade;
- ☐ Fornecer e retirar urinóis e arrastadeiras, sempre que forem solicitados;
- ☐ Ajudar os enfermeiros sempre que para isso seja solicitado;
- ☐ Remover os resíduos sólidos e roupas sujas sempre que necessário, transportando-as para a desinfeção;



Onde atua o TAS?

- ☐ Efetuar a reposição do material a existir em cada unidade do doente;
- ☐ Transportar produtos para análise ao laboratório;
- ☐ Proceder à entrega dos pedidos de exames radiológicos, no serviço de radiologia;
- ☐ Colaborar no transporte de doentes para execução de exames complementares de diagnóstico ou para o Bloco Operatório;
- ☐ Efetuar a "passagem de turno".



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

TURNO DA NOITE:

- ☐ Receber a “passagem de turno”;
- ☐ Proceder à execução de nistros para a fixação dos tubos traqueais, se necessário;
- ☐ Efetuar a montagem de espátulas e corte de tiras de adesivo, se necessário;
- ☐ Dobrar sacos de diversas cores e arrumá-los nas respectivas caixas, na sala de sujos;



Onde atua o TAS?

- ☐ Retirar os resíduos sólidos e sacos de roupa suja no final do turno ou sempre que se justifique;
- ☐ Proceder à limpeza das unidades se tal se justificar;
- ☐ Colaborar com os enfermeiros na realização de cuidados de higiene e conforto;
- ☐ Colaborar na realização de eventuais exames complementares de diagnóstico/tratamento;



Cofinanciado por:



Onde atua o TAS?

- ☐ Colaborar no transporte de doentes para execução de exames complementares de diagnóstico ou para o Bloco Operatório;
- ☐ Proceder à limpeza dos diferentes setores da unidade, de acordo com a Norma de Limpeza da unidade;
- ☐ Efetuar a reposição do material a existir em cada unidade do doente;
- ☐ Auxiliar nos cuidados *post mortem*;
- ☐ Efetuar a "passagem de turno".



Cofinanciado por:



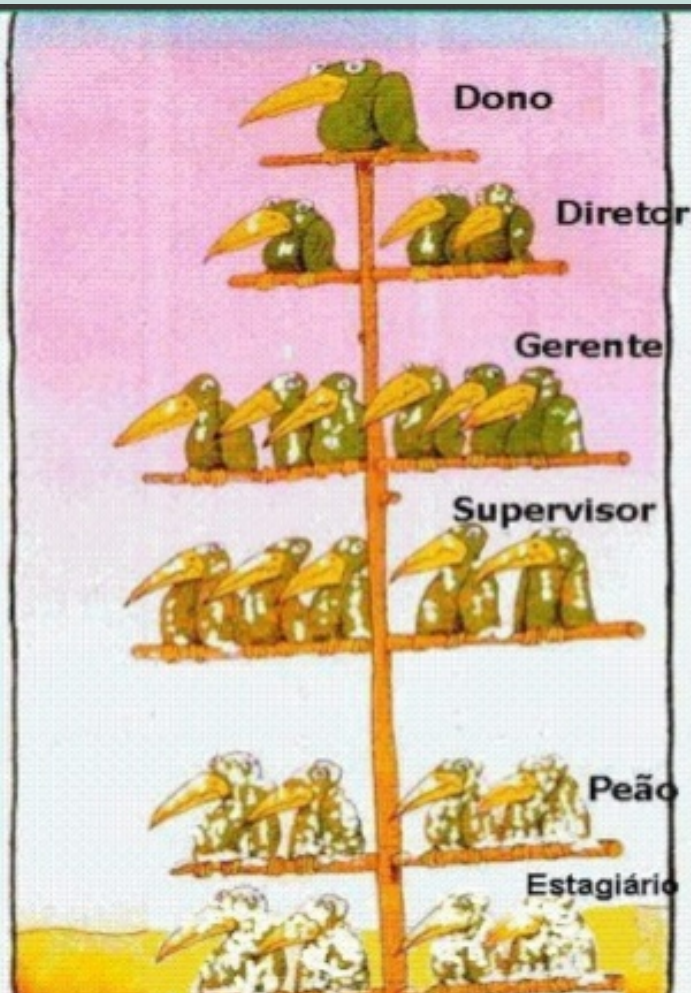
O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde



Cofinanciado por:



Estrutura hierárquica



- ❑ Todos os trabalhadores, independentemente do posto de trabalho que ocupam estão sempre sujeitos a uma relação de hierarquia.
- ❑ Hierarquicamente, o técnico/a auxiliar de saúde desenvolve a sua atividade na estreita dependência e supervisão do enfermeiro.



O que faz o supervisor?



Cofinanciado por:



Estrutura hierárquica

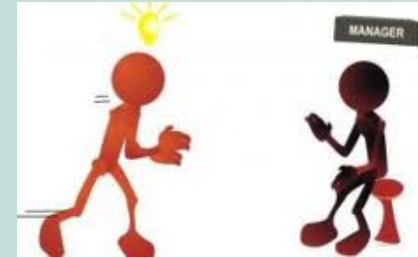
- ❑ Um supervisor é um líder capaz de promover, acompanhar, supervisionar e monitorizar, os vários projetos de forma sistemática e sistémica.
- ❑ Tem a missão de compreender e estimular o potencial de cada um para o coletivo,
- ❑ Tem a responsabilidade de participar na conceção e desenvolvimento de um projeto, o conhecimento da função dos vários intervenientes e a utilização de estratégias de dinamização.



Cofinanciado por:



Estrutura hierárquica



- A relação de supervisão implica uma relação de comunicação entre profissionais,
- Sendo importante introduzir a noção de distanciamento do supervisor em relação ao contexto e ao supervisionado.



Estrutura hierárquica

Assim, o processo supervisivo em contexto da prática clínica permite:

- ✓ Desenvolver uma aprendizagem centrada na prática;
- ✓ Utilizar soluções baseadas na evidência;
- ✓ Trabalhar as estratégias de pensamento em atendimento na saúde, os focos de intervenção e as matrizes para a decisão;



Cofinanciado por:



Estrutura hierárquica

- ✓ Envolver a equipa na formação e trabalhar a relação com os pares;
- ✓ Transformação do conhecimento pelo sujeito;
- ✓ Confirmar saberes e conferir significados;
- ✓ Favorecer a consciencialização “ter uma ideia mais informada e consciente de si, dos outros e do contexto, bem como a sua posição face a todos estes.



Cofinanciado por:





That's all Folks!